

Saberes Indígenas na Escola - Além da Vida Escolar

[43523] Ação Saberes Indígenas na Escola

Autores: Roberta Borba Fontoura Dias, Laécio Gomes Mariano

Coautores: Ana Letícia Meira Schweig, Ana Carolina Winckelmann

Coordenação: Magali Mendes de Menezes

A 5ª edição da Ação Saberes Indígenas na Escola - UFRGS (ASIE) é um projeto de formação continuada de professores indígenas Kaingang e Guarani que ocorre através da UFRGS, Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul e o Ministério da Educação. I) Justificativa: A ASIE propõe que a educação aconteça a partir dos saberes dos professores indígenas e seus sábios, afirmando estes como sujeitos históricos de conhecimento. Ao promover encontros entre professores de diversas regiões, também colabora com trocas sobre situações de cada território e escolas, fortalecendo a organização em torno de políticas públicas e contribuindo para espaços de construção conjunta de conhecimento. II) Objetivos: O projeto objetiva apoiar os professores indígenas no desenvolvimento de atividades e materiais didático-pedagógicos em línguas indígenas e bilíngues, elaborar currículos e metodologias que atendam às suas especificidades. Procura apoiar a autonomia dos povos indígenas, sendo os professores protagonistas para pensar junto às suas comunidades que educação querem em suas escolas. Promover espaços de debate sobre direitos indígenas e educacionais, possibilitando que os professores contem e escrevam suas histórias conforme suas perspectivas. III) Metodologia: Com a pandemia de COVID-19, a maior parte do projeto acontece de forma remota. São realizadas reuniões administrativas e entre orientadores de estudos Kaingang e Guarani que constroem os materiais didáticos conjuntamente. Orientadores organizam encontros com cursistas em suas comunidades, e são realizadas formações *online* ampliando o diálogo com mais educadores. IV) Resultados Parciais: A ASIE forma uma rede entre escolas indígenas totalizando 223 professores e 22 orientadores. A Ação tem papel importante na mudança de perspectiva do ambiente escolar ao promover espaços de encontro entre pesquisadores e professores para pensar e propor suas próprias histórias, pedagogias e epistemologias. Além disso, desenvolve pesquisas com anciãos, parentes e professores, bem como trabalhos acadêmicos, contribuindo para produção de conhecimento científico dentro da universidade.